

A participação pública nos processos de implementação e gestão de Unidades de Conservação: o caso do Refúgio da Vida Silvestre da Lagoa do Taí (Revitaí).

Luana das Chagas Abrêu
Mestranda em Geografia - UFF
luanaabreu@id.uff.br

Maria Carla Barreto Santos Martins
Doutora em Geociências - UFF
maria_carla@id.uff.br

Resumo

A legislação ambiental brasileira garante a participação social nos processos decisórios sobre a implantação e gestão de Unidades de Conservação (UCs). Porém, em muitos casos, esses processos são excludentes e afetam diretamente a vida de populações vulneráveis e periféricas. A perspectiva preservacionista, voltada principalmente para a contemplação da natureza, frequentemente ignora as territorialidades de populações tradicionais e resulta em conflitos socioambientais. O presente trabalho tem como objetivo analisar a participação pública nos processos decisórios relacionados à implementação e à gestão de UCs de proteção integral, com foco no Refúgio da Vida Silvestre da Lagoa do Taí (Revitaí), localizado no município de São João da Barra, RJ. A pesquisa, ainda em desenvolvimento, pauta-se na revisão bibliográfica, na análise documental da legislação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), em dados secundários do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação, na ata da consulta pública e no decreto de criação da Revitaí. Ressalta-se que a ausência de um processo participativo efetivo e a limitação no diálogo com a população contribuem para a invisibilizar grupos sociais historicamente marginalizados. Com isso, o estudo busca refletir sobre os impactos das políticas ambientais na vida das populações locais.

Palavras-chave: Unidades de Conservação; Participação Social; conflitos socioambientais



Abstract

Brazilian environmental legislation guarantees social participation in decision-making processes concerning the implementation and management of Conservation Units (CUs). However, in many cases, these processes are exclusionary and directly affect the lives of vulnerable and marginalized populations. The preservationist perspective, mainly focused on the contemplation of nature, often disregards the territorialities of traditional populations and results in socio-environmental conflicts. This study aims to analyze public participation in decision-making processes related to the implementation and management of strict protection CUs, with a focus on the Wildlife Refuge of Lagoa do Taí (Revitaí), located in the municipality of São João da Barra, Rio de Janeiro. The research, still in progress, is based on a literature review, documentary analysis of the National System of Conservation Units (SNUC), secondary data from the National Register of Conservation Units, the public consultation minutes, and the decree that established Revitaí. It is noteworthy that the lack of effective participatory processes and the limited dialogue with local residents contribute to the invisibilization of historically marginalized social groups. Thus, this study seeks to reflect on the impacts of environmental policies on the lives of local populations.

Keywords: conservation units; social participation; socio-environmental conflicts.

